



DCI 6 - O olhar para comunicação e deglutição na criança hospitalizada

Título: O olhar para comunicação e deglutição na criança hospitalizada

PALESTRANTE: Haline Coracine Miguel

As alterações de linguagem que podem gerar vulnerabilidade comunicativa em pacientes hospitalizados ocorrem por diversas razões, sejam de origem neurológica, mecânica ou psicogênica. Assim, destaca-se a importância do fonoaudiólogo para auxiliar o paciente e toda equipe em situações que necessitem de uma comunicação suplementar e/ou alternativa, trazendo estratégias facilitadoras para promover a melhor comunicação no ambiente hospitalar. Os profissionais atuantes têm pouco conhecimento quanto ao uso dessa comunicação, além da dificuldade de acesso a tais meios, assim como ao próprio profissional de Fonoaudiologia, nesse território. A maioria dos fonoaudiólogos brasileiros, no contexto hospitalar, tem uma atuação predominante nos distúrbios da deglutição, identificando os riscos, prevenindo e mesmo tratando os casos de disfagia. A intervenção inapropriada pode acarretar complicações e aumentar o tempo de internação, fazendo-se necessário a atuação de uma equipe multidisciplinar especializada no tratamento do paciente disfágico. A atuação fonoaudiológica traz sua contribuição não só em relação ao retorno da alimentação oral e redução do tempo de internação, mas também evitar as reinternações por complicações decorrentes de pneumonias aspirativas, reduzindo custos e melhorando qualidade de vida dos pacientes e de seus cuidadores. Desde a década de 90, com a busca por excelência pelos hospitais, procurou-se por meio do gerenciamento de riscos, a segurança e prevenção de danos ao paciente para obtenção da certificação de qualidade. Este processo implantado nas instituições de saúde tem por objetivo detectar situações que possam ter consequências negativas aos pacientes, medidas para minimizá-las e promover a sua segurança. A disfagia pode ser incluída como um indicador de risco na fonoaudiologia e ambiente hospitalar ligadas às ações de falar e comer, que precisa ser considerada, permitindo a intervenção para um desenvolvimento apropriado das crianças. O tema de discussão da mesa sobre o olhar para comunicação e deglutição na criança hospitalizada, vem de encontro como tema central do Congresso, que este ano destaca a comunicação e direitos humanos, a democratização do acesso às práticas fonoaudiológicas. A expectativa é refletir sobre toda a diversidade dessas práticas, além de ressaltar contribuições da Fonoaudiologia para a elaboração de políticas públicas que garantam todos esses direitos.